

TRABALHANDO ESTATÍSTICA COM O 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Data de aceite: 03/06/2024

Adriana Zuim

Universidade de Uberaba (UNIUBE)

Maria Júlia de Medeiros

Universidade de Uberaba (UNIUBE) /
Escola Municipal Professor Mário Godoy
Castanho

Cleibiane Susi Peixoto

Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho” (UNESP – Rio Claro - SP)

Sandra Gonçalves Vilas Bôas

Universidade de Uberaba (UNIUBE)

representar, interpretar e analisar dados em diferentes contextos.

A questão pedagógica que se apresenta é: como fazer para, no dia a dia da sala de aula, utilizar estratégias que possibilitem o desenvolvimento dessas habilidades? Acreditamos que não há uma receita pronta. Na direção de oferecer ao professor possibilidades para o engajamento na prática da Educação Estatística, Campos, Wodewotzki e Jacobini (2011) sugerem aos professores três princípios básicos para desenvolver em sala de aula, quais sejam: “Contextualizar os dados de um problema estatístico; Incentivar a interpretação e análise dos resultados obtidos; Socializar o tema, ou seja, inseri-lo num contexto político/social e promover debates sobre as questões levantadas” (CAMPOS; WODEWOTZKI; JACOBINI, 2011, p.64). Oliveira e Lopes (2013, p. 915), ressaltam que o trabalho com a Estatística “[...] permite aos alunos compreender muitas das características da complexa sociedade atual, ao mesmo tempo que facilita a tomada de decisões em um cotidiano em que a variabilidade e a incerteza estão sempre presentes”.

PALAVRAS-CHAVE: Formulário; Gráficos; Tabelas; Coleta de dados; Estatística;

CONTEXTO DO RELATO

Considerando que a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) é o principal orientador dos currículos escolares brasileiros, utilizamo-la como referencial teórico, para o desenvolvimento dessa proposta de atividade. Com relação à Estatística, o documento destaca que todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar,

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades descritas, nesse relato de experiência, foram desenvolvidas com 24 alunos do 4º Ano A, da Escola Municipal Professor Mário Godoy Castanho, situada no bairro Tocantins, na cidade de Uberlândia/MG, com o intuito de conhecer o tipo de lazer dos alunos da turma. Depois de um longo período em pandemia, o tema foi escolhido com o objetivo de identificar o que os alunos fazem nas horas vagas, por exemplo, se praticam algum esporte, qual seu lazer preferido e se já foram ou não ao cinema, já que a turma faria um passeio cultural no Cinemark (Uberlândia Shopping), no dia 13/12/2022.

As atividades, foram conduzidas de modo a estimular os alunos a fazerem perguntas, estabelecerem relações entre os dados coletados, promovendo o desenvolvimento do espírito de investigação. Após definido o tema da pesquisa, a professora da turma elaborou um formulário no google forms contendo cinco perguntas, quais sejam: sexo, se já foi ao cinema, se pratica algum esporte, se sim, qual esporte pratica e o que mais gosta de fazer nas horas vagas.

Para responder o questionário, cada aluno recebeu um tablet e através do link disponibilizado no quadro branco, responderam as questões com o auxílio das professoras e dos demais colegas. No entanto, inicialmente, conversamos com os alunos sobre a atividade que seria desenvolvida.

A partir das respostas dadas pelos alunos, observamos que: - a maioria deles são do sexo masculino (62,5%). Sobre o cinema, 79,2% dos alunos afirmaram ter ido ao menos uma vez. Em relação à prática de esportes, esperávamos que a maioria não praticasse nenhum esporte, pois a escola fica situada em uma região periférica e as crianças são menos favorecidas financeiramente. Porém, 70,8% pratica algum esporte, sendo o favorito, o futebol. No que se refere ao que gosta de fazer nas horas vagas, a resposta foi o que esperávamos, ou seja, a maioria (66,7%) utiliza seu tempo ócio com jogos no celular ou assistindo TV.

Para finalizar a atividade, fizemos uma roda de conversa com o intuito de escutar a opinião dos alunos em relação às respostas dadas no formulário de pesquisa. Nesses momentos, buscamos a compreensão dos discursos das crianças e, com base neles, tecemos reflexões sobre os contributos do ensino de Estatística. Na sequência, os dados coletados foram apresentados, em forma de tabelas, e posteriormente, utilizando a variedade de gráficos existentes, os alunos construíram gráficos de setores, em barras e em colunas. Os alunos interpretaram os gráficos e relacionaram os dados, que foram apresentados em forma de tabelas e em forma de gráficos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Nessa faixa etária, as crianças possuem uma capacidade muito grande de imaginar e tem suas próprias formas de se expressar, socializar e interpretar o mundo, dessa forma, a introdução da estatística e probabilidade proporcionará um aprendizado mais efetivo e crítico, onde as crianças vão aprender matemática brincando.

Alguns alunos apresentaram dificuldades no preenchimento do formulário, como por exemplo: dificuldade para digitar o link, escrita de algumas palavras, acesso à internet e dúvidas quanto ao envio do formulário. Diante disso, percebemos uma postura colaborativa de alguns alunos, que se dispuseram a ajudar os que estavam com dificuldades.

A atividade, despertou o interesse da turma, já que eles responderiam um formulário sobre suas próprias opiniões, e a partir daí, os dados coletados seriam apresentados em forma de gráficos e tabelas, para que eles pudessem interpretá-los. Ademais, foi possível perceber o interesse dos alunos e a facilidade deles para analisar os gráficos e as tabelas.

Como pontos negativos na realização da atividade, constatamos que a oscilação da internet interferiu diretamente no preenchimento do formulário; algumas crianças não alfabetizadas também apresentaram dificuldades para responder, mesmo com a professora lendo as questões junto com a turma. Apesar das dificuldades encontradas, podemos destacar muitos pontos positivos, como: o interesse dos alunos, a facilidade em interpretar e analisar os dados, a colaboração entre eles, entre outros. Sendo assim, é possível concluir, que o ciclo investigativo é perfeitamente aplicável aos alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental.

CONSIDERAÇÕES

O desafio do docente ao ensinar os conceitos de estatística aos alunos, é mostrar como estes podem ser aplicados no cotidiano dos discentes e como eles podem utilizar esses conceitos, como por exemplo interpretar os índices estatísticos e resultados de uma pesquisa, sabendo fazer uma inferência crítica a partir dos mesmos. A atividade relatada teve grande significância para a prática profissional do professor, já que a mesma contemplou a realidade dos alunos e alcançou o objetivo almejado, pois os alunos demonstraram que aprenderam o conteúdo explorado de uma forma significativa e divertida. Por fim, cabe destacar que essa atividade foi muito significativa para a turma, pois eles contribuíram de forma direta para a realização da mesma.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Versão final. Brasília, DF, 2018, p.274.

CAMPOS, C. R.; WODEWOTZKI, M. L. L. e JACOBINI, O. R (2011). **Educação Estatística: teoria e prática em ambiente de modelagem matemática**. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

OLIVEIRA, Débora de; LOPES, Celi Aparecida Espasadin. **A prática docente em estocástica, revelada por professoras que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**. Educação Matemática Pesquisa. Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em Educação Matemática. ISSN 1983-3156, v. 15, n. 4, p. 909–925, 2013.